

[fl.n.227]

Cópia.

Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor

Cumprindo a ordem de Vossa Excelência exarada na portaria de 22 do corrente, dirigi-me ao Campo do Manejo e ali examinei os quartéis em que se acham aboletadas as praças do Batalhão do Depósito e Companhias de Inválidos e Pedestres. A planta dos ditos quartéis, que ligeiramente tracei, melhor esclarecerá o que passo a expor.

Têm o edifício, na frente, dez divisões, sendo a do centro assobradada sobre arcos de alvenaria, com as dimensões constantes da planta: contém uma grande sala com tarimbas no fundo, que está atualmente ocupada pela Secretaria do Depósito. Dos quatro quartos dos fundos, três são habitados por inferiores da mesma secretaria e o restante pela ambulância médica. As duas divisões contíguas a esse sobrado são, como se vê da planta, simétricas exteriormente. A do sul é o Xadrez Militar, e a do norte, dividida em repartimentos, serve: a sala da frente, de Casa da Ordem, os quartos imediatos com saída independente, de Estado Maior, e os dois quartos dos fundos, um é ocupado por um soldado casado e outro é tomado pela escada do sobrado.

As sete grandes divisões restantes são quartéis para soldados, hoje ocupadas do modo seguinte: na primeira está a Enfermaria Militar para coléricos; na segunda a Companhia de Inválidos; na terceira a Companhia de Pedestres; na quarta e quinta o Batalhão do Depósito; na sexta a arrecadação geral do depósito. A sétima está por ora desocupada, em virtude do estado arruinado em que se acha. Nos fundos das tais [fl.n.227v] grandes divisões descritas, há uma série de quartos com frente para a varanda geral. Os notados com a letra a pertencem à arrecadação especial das companhias e os outros de menores dimensões são destinados aos inferiores, pelos quais estão efetivamente ocupados. Nas varandas abertas, que terminam esta primeira parte do edifício, não há acomodações fechadas. Nas do norte está presentemente estabelecida a aula de primeiras letras do depósito.

Os repartimentos marcados com as letras b, c, d, são hoje os dois primeiros, depósitos de materiais e o último, prisão dos inferiores. O grande espaço vazio, letras ff, é o pátio, onde há sete poços com água. A parte última do edifício destinada outrora para oficinas, e outras misteres dos corpos, só tem presentemente cobertura, e em bom estado, na parte correspondente às companhias quarta e quinta: aí está estabelecida a Cozinha do Depósito. O madeiramento superior e o telhado de todo o edifício acha-se em regular estado, menos na divisão primeira (enfermaria) que precisa de um conserto geral.

A segunda companhia está com o madeiramento todo das janelas e portas arruinadíssimo, assim como os barotes e assoalho da varanda. Também precisa de renovar parte da cobertura. A terceira companhia precisa dos mesmos reparos da segunda, menos no telhado, que está bom.

Este documento integra o acervo bibliográfico do Banco de Dados Mundial Sobre Fortificações: www.fortalezas.org

A quarta e quinta companhias [fl.n.228] acham-se em bom estado.

A sexta companhia (atual arrecadação geral) só necessita de conserto na varanda, que está inteiramente estragada, sem assoalho, nem parapeito.

A sétima companhia só tem em regular estado o madeiramento superior, o telhado, e a frente; tudo o mais precisa de um completo conserto. Julgo os reparos das grandes divisões os mais necessários, tanto por serem indispensáveis à segurança do edifício principal, como também para melhor acomodação das praças que ora ocupam os quartéis.

Deus guarde a Vossa Excelência.

Santa Catarina, 28 de março de 1856.

Ilustríssimo e Excelentíssimo Senhor Doutor João José Coutinho
Digníssimo Presidente da Província.

João de Souza Mello Alvim
Capitão.

Conforme
Manoel da Costa Pereira.

[fl.n.228v] O original foi remetido ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Guerra com ofício de 29 de março.

[pl. n. 227]

Topia *Ilmo Sr. Sr. Sr.* Comprehendo a Ordem do Sr. Sr.
 excelsa seu Cartão de 22 de corrente, dirigido me
 ao Campo de Maripá e alle exaracione do Quartão
 me que se acham estabelecidos as praças de Botafogo
 do Depósito e Compañhia de Artilheria e Pedreiro.
 A planta dos ditos Quartões, que se fizeram a seguir
 traço, mostra a distribuição e que foram a seguir
 Sua Majestade sua fôrta de divisão, sendo a de cen-
 tu e oitenta e seis sobre arcos de aberturas, com as
 dimensões covadas de 100 e 100. Contém uma
 grande sala com tarumbas no fundo, que até aqui
 esteve occupada pela Secretaria do Depósito.
 Os quatro quartões do fundo, três são habitados
 por Superiores da mesma Secretaria, e o restante
 pela ambulancia medica. As duas divisões
 contiguas a esta sala, são como se vê na Plan-
 ta de Maripá, estabelecidas. A de 100 e 100 e a
 de 100 e 100, e a de 100 e 100, dividida em reparte-
 mentos de um a cada de frente de Casa de Calor,
 o quarto immediato, com a habitação independente
 de 100 e 100 e 100, e os dois quartões do fundo, um
 e occupado por um Soldado Covado, e outro é terna-
 do pela casa de banho. Os sete grandes
 divisões restantes são quartões para Soldados, hoje
 occupadas do modo seguinte. Na primeira sala
 a Infanteria Auxiliar para Chibricos, na se-
 gunda a Compañhia de Artilheria, na terceira
 a Compañhia de Pedreiro, na quarta e quinta
 e Botafogo do Depósito, na sexta a unica sa-
 la geral do Depósito. A sétima sala que
 se occupou, em virtude de estar a uni-
 versal, em que se vê. Na 8ª sala de 100 e 100

[p. m. 227v]

grandes divisões decriptas, ha uma serie de
 quartas compostas para a guarda geral.
 As outras com a letra A pertencem a arrega-
 ção especial das Companhias, e as outras de nu-
 meros de divisões são destinadas das Superiores,
 pelas quais estão effectivamente occupadas.
 Nas varandas abertas, que terminam esta fei-
 ta parte do edificio, não ha accommodação
 fixada. Nas do Norte está presentemente
 estabelecida a Academia de primeiras Letras do
 Depoito. Os quadrantes marcados com
 as letras B. C. D., são logo os dois primeiros,
 de dentro de dentro, e o ultimo fixado do
 Superior. O grande espaço vazio, letras E. F.
 e G. H. I., onde ha sete portas com agua.
 A parte ultima do edificio destinada outra vez
 para officinas, e outras misteres das Cozas,
 só está presentemente cobertura, e um bom
 estado, na parte correspondente ás Comp.
quarta e quinta. ehi está estabelecida
 a Academia do Depoito. O malcaramen-
 to superior e o telhado de todo o edificio, acha-
 se em regular estado, mesmo na divisão pri-
 meira (Superior) que precisa de um con-
 certo geral. A segunda Companhia está
 com o malcaramento todo das paredes e
 portas animalissimas, assim como os bas-
 sates e assado da guarda. Tambem precisa
 de renovação parte da cobertura. A tercei-
 ra Companhia precisa das mesmas repara-
 ções da segunda, mesmo no telhado, que está
 bom. A quarta e quinta Companhias

[fl. n. 228]

acham-se em bom estado. A dita Companhia
 (actual arrecadação geral) só necessita de com-
 certo na barra, que está inteiramente esta-
 gada, sem arado, nem fructo.

A dita Companhia só tem um regular
 estado e em adeiramento superior, e tethado,
 e fructo, tendo o mais precisa de um com-
 pleta concerto. Julgo os reparos das grandes
 diviões e mais necesarias, tanto por serem
 indispensáveis a seguranca de edificios prin-
 cipal, como tambem para muita accun-
 dadas das praças que ora occupam os Lun-
 tas. Deo graças a. d. S. Santa Ca-
 tharina, 20 de Março de 156 = Ab. m. l. y.

João Faria José Coutinho L. Presiden-
 te da Câmara = João de Souza e Mendo-
 Alim, capitão =

Confirme
 Manuel de Costa Pina

Este documento integra o acervo bibliográfico do Banco de Dados Mundial Sobre Fortificações: www.fortalezas.org